

Gabrielle Rodrigues Sirianni (UFRGS)

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Roquete Schoffen (UFRGS)

INTRODUÇÃO

O Certificado de Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), aplicado sistematicamente no Brasil e no exterior desde 1998, é o único exame de proficiência em língua portuguesa reconhecido e outorgado pelo governo brasileiro. O Celpe-Bras está dividido em duas partes: a Parte Escrita e a Parte Oral. Segundo o Manual do Candidato, “o conceito de proficiência que fundamenta o exame consiste no uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo” (BRASIL, 2006, p. 3). Dessa forma, a avaliação da Parte Escrita é composta por quatro tarefas que integram compreensão oral e escrita e produção escrita, que são um convite para o uso da linguagem com um propósito social (BRASIL, 2006). Ainda conforme o manual, “em cada tarefa há sempre um propósito claro de comunicação e um interlocutor, de forma que o candidato possa adequar seu texto à situação de comunicação” (BRASIL, 2006, p. 4). Schoffen (2009) aproxima a avaliação feita na Parte Escrita do Exame Celpe-Bras, cujas tarefas solicitam a produção de textos de determinados gêneros do discurso, da noção bakhtiniana de gêneros do discurso, entendendo gêneros como “tipos relativamente estáveis de enunciados” (BAKHTIN, 1997, p. 279). Dessa perspectiva, proficiência é “a capacidade de configurar adequadamente a interlocução nos enunciados dentro de um determinado gênero e de um contexto de produção específico e em resposta a enunciados anteriores” (SCHOFFEN, 2009, p. 107).

OBJETIVOS

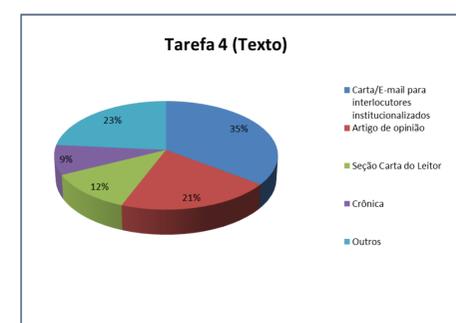
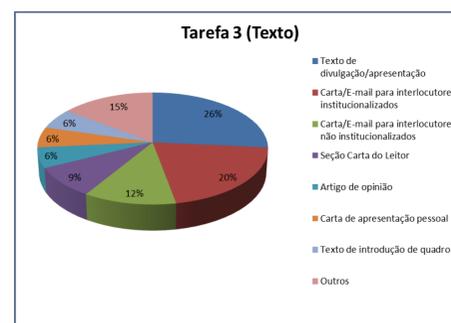
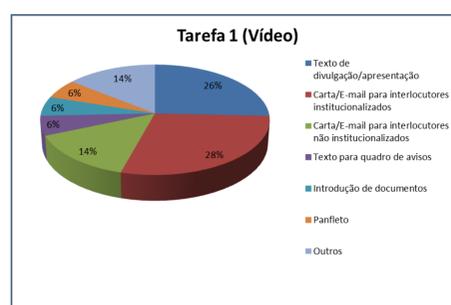
O trabalho teve por objetivo verificar quais gêneros do discurso são mais solicitados nas tarefas de produção escrita do Exame Celpe-Bras com o intuito de, a partir desses resultados, propor a elaboração de unidades didáticas para estudo dos gêneros mais recorrentes nas tarefas da Parte Escrita do exame.

METODOLOGIA

Para verificarmos quais gêneros do discurso foram mais solicitados para a produção escrita dos examinandos, realizamos a contagem dos gêneros propostos nos enunciados das 136 tarefas do exame aplicadas entre 1998 e 2014. Nessa contagem, os gêneros foram agrupados por semelhança entre a interlocução proposta, os propósitos comunicativos e o contexto de produção, pois entendemos que “o que constitui o gênero é a sua ligação com uma situação social de interação, e não as suas propriedades formais” (RODRIGUES, 2005, p. 164).

RESULTADOS

Gêneros solicitados nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras



A partir da análise realizada, foi possível verificar que as tarefas 1, 2 e 3 solicitam mais gêneros com propósitos de divulgação e apresentação, em vários veículos diferentes, como em site, jornais e revistas, enquanto a tarefa 4 se caracteriza por solicitar gêneros cujos propósitos envolvem argumentação.

Para este trabalho, será apresentado o desenvolvimento de uma unidade didática sobre o gênero Artigo de Opinião, que se constitui da análise de textos do gênero e tarefas didáticas para a preparação de examinandos. A escolha desse gênero se baseou no fato de que foi o mais solicitado nas tarefas do exame, entre os gêneros argumentativos da Tarefa 4.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BRASIL. *Manual do Candidato ao Exame Celpe-Bras*. Brasília: MEC, 2006.
- RODRIGUES, Rosângela Hammes. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: MEURER, J. L., BONINI, A., MOTTA-ROTH, D. (Orgs). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- SCHOFFEN, Juliana Roquete. *Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no exame Celpe-Bras*. Tese de Doutorado em Linguística Aplicada. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.